

Serviços de Comunicações Electrónicas Móveis

Serviço Telefónico Móvel

4.º Trimestre de 2008

Prestadores em actividade

- 📞 Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, SA
- 📞 TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.
- 📞 Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A.
- 📞 CTT – Correios de Portugal, S.A.¹
- 📞 ZON – Tv Cabo Portugal, S.A.¹

¹ Prestador do Serviço Telefónico Móvel (STM) na modalidade de operador móvel virtual (MVNO). O enquadramento aplicável à actividade de MVNO encontra-se exposto aqui: <http://www.anacom.pt/content.jsp?contentId=455099>.

Índice

1. Assinantes	4
2. Utilizadores de serviços UMTS	6
3. Tráfego	8
3.a. Voz.....	8
3.b. SMS.....	11
3.c. MMS.....	12
3.d. Vídeochamadas.....	12
4. Tráfego de Roaming	13
5. Comparações internacionais de preços do STM	15

Índice de quadros e gráficos:

Gráfico 1: Evolução dos assinantes e taxas de crescimento.....	4
Gráfico 2: Taxa de penetração do serviço na UE27.....	5
Gráfico 3: Evolução da penetração do UMTS.....	7
Gráfico 4: Penetração do UMTS na UE27.....	8
Gráfico 5: Número de chamadas e mensagens mensais por assinante – tráfego originado.....	10
Gráfico 6: Preços dos cabazes de baixo consumo – planos pós-pagos.....	16
Gráfico 7: Preços dos cabazes de médio consumo – planos pós-pagos.....	17
Gráfico 8: Preços dos cabazes de elevado consumo – planos pós-pagos.....	17
Gráfico 9: Preços dos cabazes de baixo consumo – planos pré-pagos.....	18
Gráfico 10: Preços dos cabazes de médio consumo – planos pré-pagos.....	19
Gráfico 11: Preços dos cabazes de elevado consumo – planos pré-pagos.....	19
Quadro 1: Assinantes.....	4
Quadro 2: Utilizadores de serviços UMTS.....	6
Quadro 3: Tráfego de voz: chamadas.....	9
Quadro 4: Tráfego de voz: minutos.....	11
Quadro 5: Mensagens escritas.....	12
Quadro 6: Mensagens multimédia.....	12
Quadro 7: Vídeochamadas.....	13
Quadro 8: Tráfego de <i>roaming in</i>	13
Quadro 9: Tráfego de <i>roaming out</i>	14



ANACOM

AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Quadro 10: Comparações internacionais de preços por nível de consumo – desvios face à média e <i>ranking</i>	15
Quadro 11: Comparações internacionais de preços dos planos pós-pagos por nível de consumo – desvios face à média e <i>ranking</i>	16
Quadro 12: Comparações internacionais de preços dos planos pré-pagos por nível de consumo - desvios face à média e <i>ranking</i>	18

SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL²

1. Assinantes

No final do 4.º trimestre de 2008 (4T08) existiam 14,9 milhões de assinantes³ do Serviço Telefónico Móvel (STM), o que representa um aumento de 2,6 por cento face ao trimestre anterior e de 10,8 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior (Quadro 1, Gráfico 1).

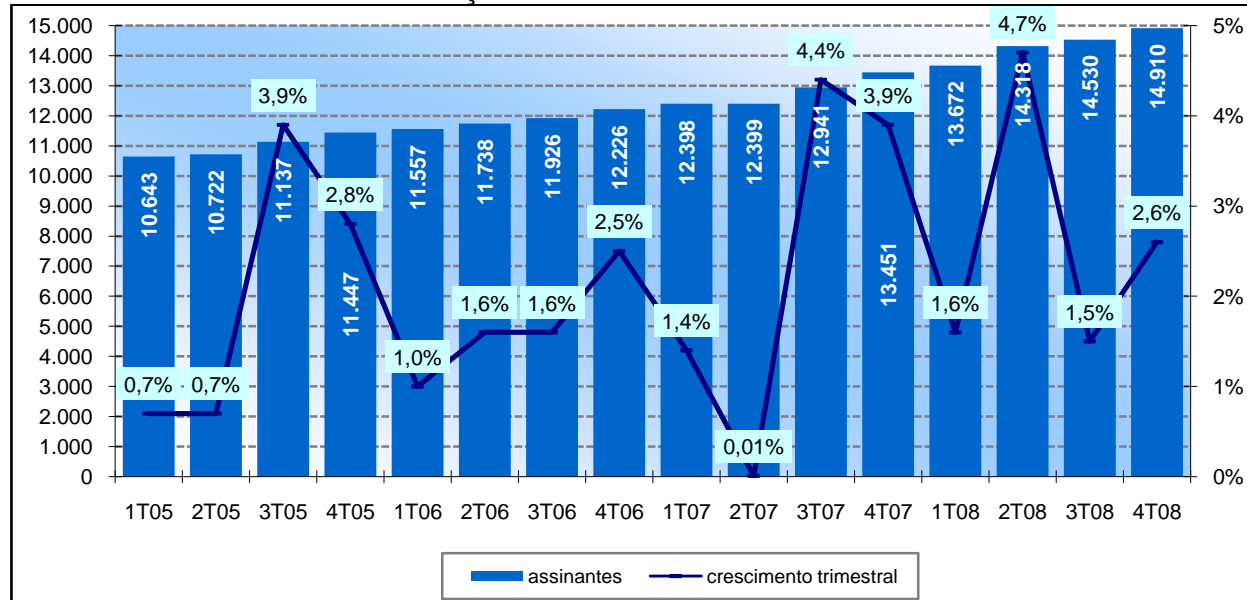
Quadro 1: Assinantes

4.º T 2008			Var. Trimestral		Var. Homóloga	
			(+/-)	%	(+/-)	%
Nº de assinantes no final do trimestre	14.910	100,0%	379	2,6%	1.459	10,8%
Detentores de Planos de Assinatura	3.863	25,9%	192	5,2%	732	23,4%
Detentores de Cartões Pré-pagos	11.047	74,1%	187	1,7%	727	7,0%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de assinantes, %

Gráfico 1: Evolução dos assinantes e taxas de crescimento



Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de assinantes, %.

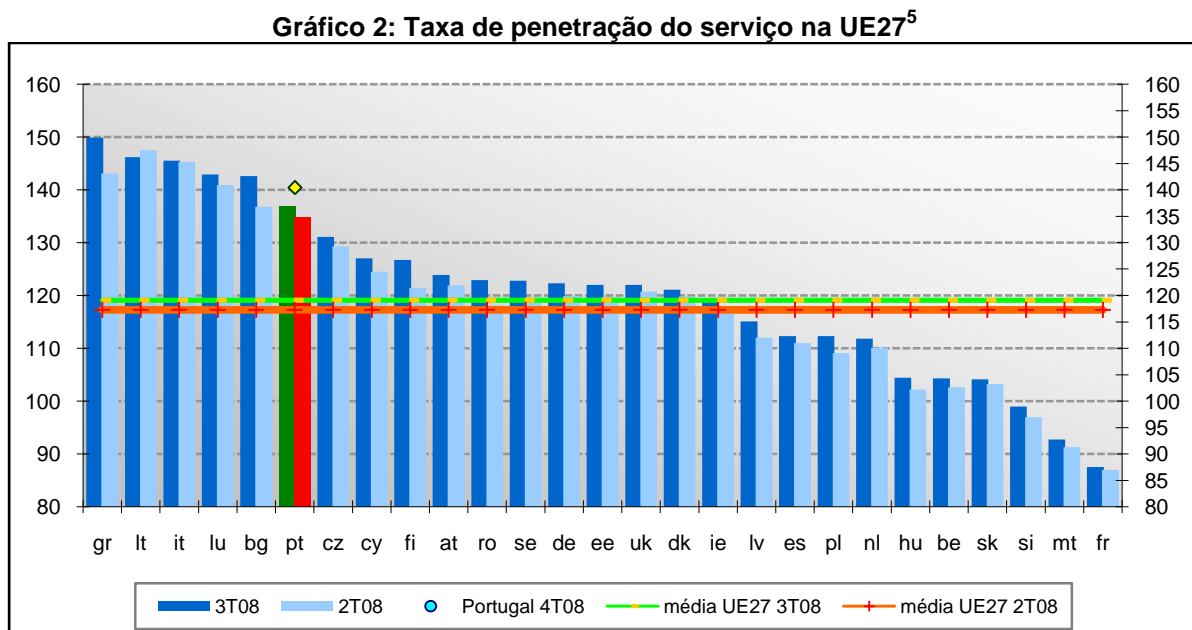
² Na sequência de actualizações efectuadas por alguns operadores, neste trimestre verificam-se correcções de dados publicados anteriormente. Por outro lado, alguns dos valores publicados neste relatório relativos ao trimestre em análise foram estimados pelos operadores, podendo ocorrer actualização nas próximas edições.

³ A definição de [assinante](#) foi aprovada por deliberação do ICP-ANACOM de 7.02.2002, e está associada ao número de cartões que se encontram abrangidos por uma relação contratual estabelecida com um dos operadores nacionais do Serviço Telefónico Móvel e aos quais foi conferido o direito de originar ou receber tráfego através das respectivas redes. Refira-se que o número de assinantes é superior à população residente uma vez que um utilizador pode possuir mais do que um cartão de acesso ao serviço e alguns cartões não se encontram associados a utilizadores individuais.

O significativo crescimento dos cartões pós-pagos, que há alguns anos se vem registando acelerou nos últimos 8 trimestres e, em particular, nos últimos cinco trimestres. Em virtude desta evolução, o peso dos cartões pós-pagos no total de assinantes cresceu 4 pontos percentuais desde o 3T07. Estes cartões representam agora perto de 26 por cento do total de assinantes. Esta evolução estará associada, entre outros factores, à adesão dos assinantes de serviços de dados baseados no UMTS que, tipicamente, implicam o pagamento de uma mensalidade.

Os cartões pré-pagos, representam cerca de 74 por cento do total de assinantes. Este tipo de cartões tem crescido a taxas consistentemente inferiores às taxas dos cartões pós-pagos. Durante o 4.º trimestre de 2008, os cartões pré-pagos cresceram 1,7 por cento em termos trimestrais e 7 por cento em termos anuais.

No final do 4T08, a taxa de penetração deste serviço ascendia a 140,4 por 100 habitantes. De acordo com a informação disponível, referente ao 3T08 (Gráfico 2), a taxa de penetração então registada em Portugal (136,8 por 100 habitantes) mantinha-se acima da média da U.E. (119,1 por 100 habitantes)⁴.



⁴ Note-se que, na sequência da publicação pelo INE de novas estimativas de população para 31.12.2007, os valores de penetração sofreram alterações. Alguns países registaram actualizações na estimativa da população para 1.Jan.2007 e correcções nas séries de valores de assinantes do serviço.

⁵ Desde 1 de Janeiro de 2007 a Bulgária e a Roménia passaram a fazer parte da UE.

De referir que a interpretação do valor do número de assinantes e da penetração do STM deve levar em conta que:

- Existem utilizadores que dispõem de mais do que um cartão de acesso ao serviço. Estima-se que cerca de 16 por cento dos utilizadores possuam 2 cartões activos, enquanto que 5 por cento dos utilizadores dispõem de 3 ou mais cartões⁶;
- Existem cartões SIM para utilização exclusiva de serviços de dados e acesso à Internet;
- Existem cartões activos afectos a máquinas, equipamentos e viaturas (p.ex. terminais de pagamento automático com recurso à rede móvel, equipamentos de alarme, segurança, telemetria e telemática, etc. ...);
- Existem cartões afectos a empresas.

2. Utilizadores de serviços UMTS

Neste trimestre, o número de utilizadores com acesso aos serviços UMTS ultrapassou os 4,3 milhões. O número de utilizadores activos foi cerca de 1,3 milhão, mais 20,9 por cento do que no período anterior (Quadro 2). Em termos de crescimento homólogo, o número de utilizadores activos de serviços UMTS cresceu 47,7 por cento.

Quadro 2: Utilizadores de serviços UMTS

4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
		(+/-)	%	(+/-)	%
Nº total de possíveis utilizadores de serviços UMTS⁷	4.320	352	8,9%	1.246	40,5%
dos quais <u>activos</u> no período de reporte	1.284	222	20,9%	415	47,7%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de utilizadores, %.

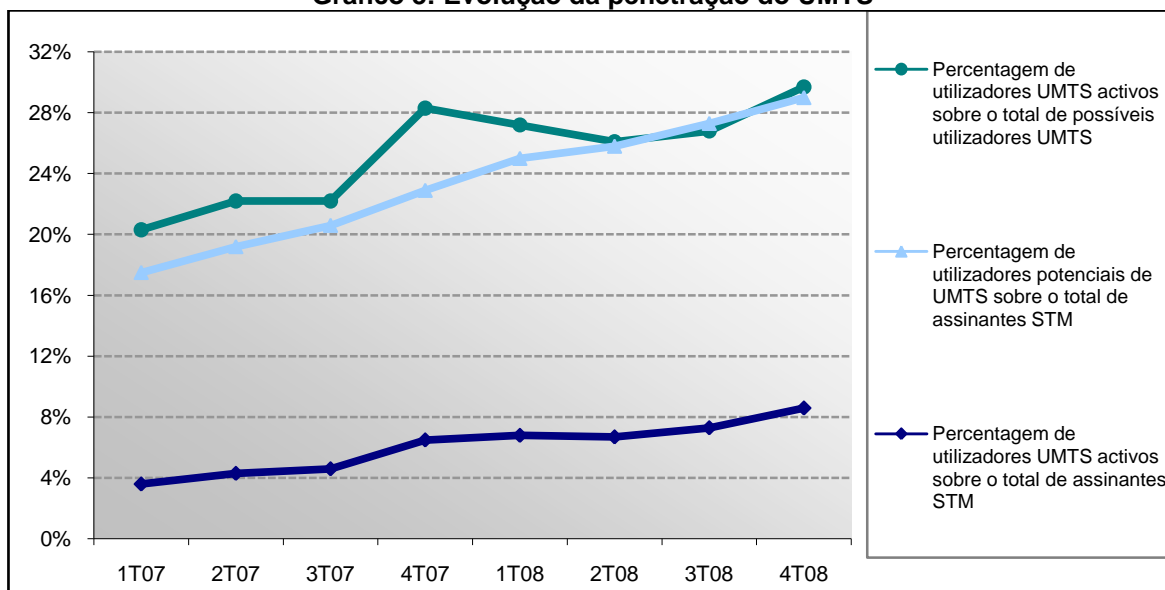
Os utilizadores potenciais dos serviços UMTS/HSPA representam 29 por cento do total de assinantes do STM, enquanto que os utilizadores activos constituem 8,6 por cento do total de assinantes móveis (Gráfico 3).

⁶ Inquérito ao consumo das comunicações electrónicas promovido pelo ICP-ANACOM e realizado em Dezembro de 2007.

⁷ Número de cartões SIM/USIM (Subscriber Identity Module/Universal Subscriber Identity Module) que, desde o lançamento comercial do serviço, efectuaram pelo menos uma vez a autenticação e registo na rede do operador móvel ficando habilitados a utilizar qualquer um dos serviços característicos da rede UMTS (i.e. videotelefonia ou transmissão de dados em banda larga). Excluem-se os cartões cuja desactivação ocorreu até ao final do período de reporte.



Gráfico 3: Evolução da penetração do UMTS



Fonte: ICP-ANACOM.

Unidade: %

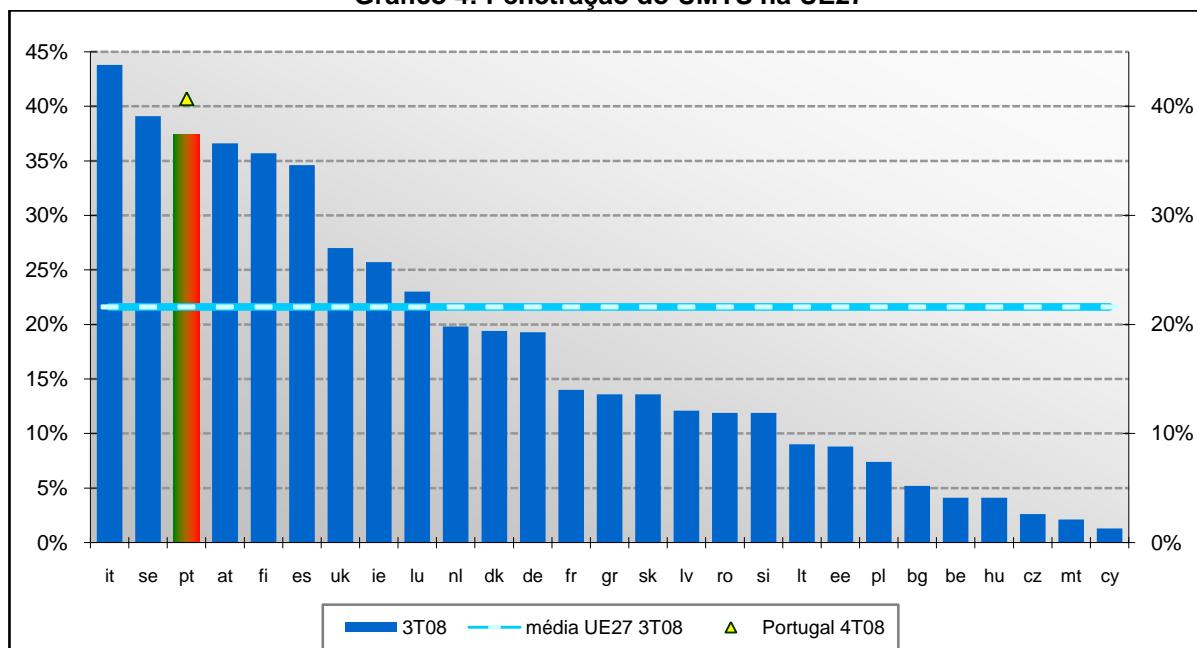
A taxa de penetração do UMTS foi, no final do 4T08, de 40,7 por 100 habitantes e, de acordo com a informação disponível referente ao 3T08, a taxa de penetração então registada em Portugal (37,4 por 100 habitantes) era superior à média da U.E.⁸ (21,4 por 100 habitantes), encontrando-se Portugal no terceiro lugar deste *ranking*⁹ (Gráfico 4).

⁸ Note-se que, na sequência da publicação pelo INE de novas estimativas de população para 31.12.2007, os valores de penetração sofreram alterações. Alguns países registaram actualizações na estimativa da população para 1.Jan.2008 e correcções nas séries de valores de assinantes do serviço.

⁹ Os dados publicados no Gráfico 4 não são necessariamente comparáveis com os indicadores de banda larga móvel definidos pelo ICP-ANACOM.



Gráfico 4: Penetração do UMTS na UE27



Fonte: Publicações do sector.

Unidade: assinantes WCDMA por 100 habitantes.

3. Tráfego

3.a. Voz

- 📍 No 4T08 os assinantes do STM realizaram **mais de 1,95 mil milhões de chamadas**, menos 0,4 por cento do que no trimestre anterior. No 4T de cada ano regista-se, habitualmente um abrandamento do tráfego face ao trimestre anterior e no 4T07 tinha-se igualmente registado uma queda das chamadas.

Face ao trimestre homólogo do ano anterior verificou-se um acréscimo de 7,8 por cento do número de chamadas (Quadro 3), taxa semelhante à verificada no trimestre anterior e inferior à taxa de crescimento do número de assinantes.

As principais rubricas de tráfego têm uma evolução próxima da esperada e das tendências recentes, nomeadamente o tráfego internacional que sofre uma quebra acentuada no 4.º trimestre em relação ao trimestre anterior. Por outro lado, desde o 2T08, verifica-se um aumento do tráfego intra-rede eventualmente associado ao lançamento de ofertas específicas que permitem realizar chamadas gratuitas entre os aderentes.

- No mesmo período, o **número de chamadas recebidas** na rede móvel foi cerca de 1,95 mil milhões, valor que representa um decréscimo de 0,1 por cento face ao trimestre anterior e um acréscimo de 6,9 por cento em relação ao trimestre homólogo do ano anterior (Quadro 3).

O tráfego fixo-móvel diminuiu 10 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior, reforçando-se a assim a tendência que se vem registando há alguns anos.

Quadro 3: Tráfego de voz: chamadas

	4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
	(+/-)	%	(+/-)	%	(+/-)	%
Por origem de tráfego	1.955.757	100,0%	-8.048	-0,4%	142.147	7,8%
rede própria - rede própria	1.357.694	69,4%	28.741	2,2%	141.705	11,7%
rede própria – STF nacionais	130.102	6,7%	-5.159	-3,8%	-8.298	-6,0%
rede própria - redes internacionais	58.756	3,0%	-29.820	-33,7%	-45	-0,1%
rede própria - outros STM nacionais	409.206	20,9%	-1.810	-0,4%	8.784	2,2%
Por terminação de tráfego	1.949.930	100,0%	-1.390	-0,1%	126.141	6,9%
rede própria - rede própria	1.357.694	69,6%	28.741	2,2%	141.705	11,7%
STF nacionais - rede própria	139.167	7,1%	-4.828	-3,4%	-15.492	-10,0%
redes internacionais - rede própria	50.399	2,6%	-18.853	-27,2%	-2.569	-4,8%
outros STM nacionais - rede própria	402.671	20,7%	-6.450	-1,6%	2.496	0,6%

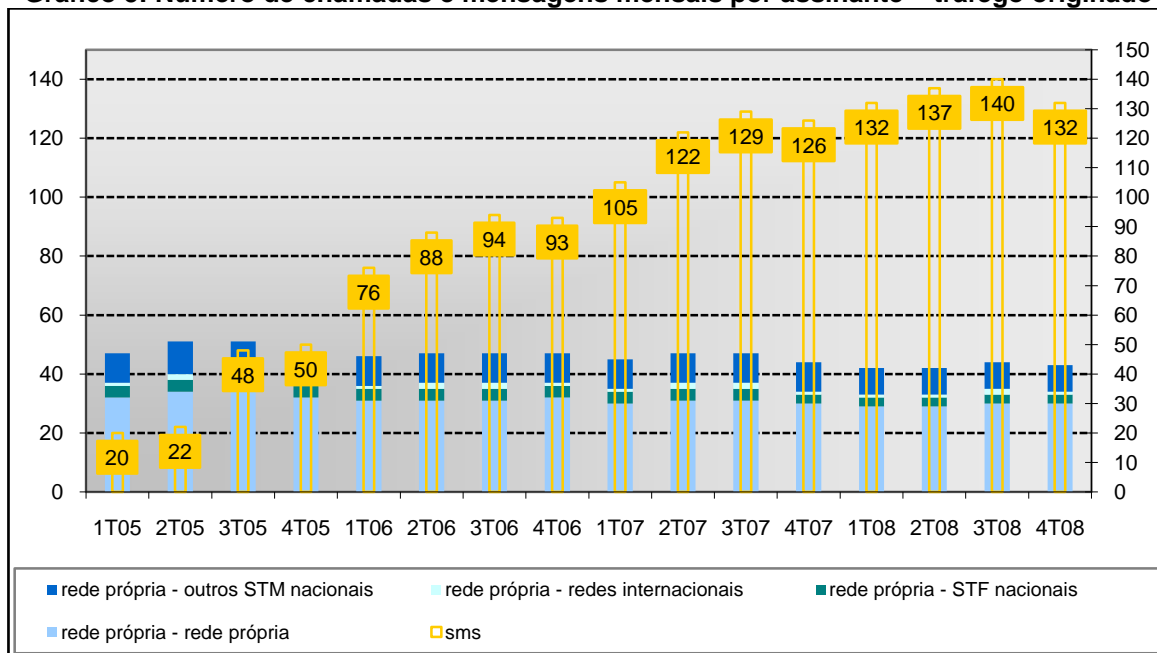
Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de chamadas, %.

- No 4T08 os assinantes do STM realizaram, em média, cerca de 44 chamadas mensais, menos 1 do que no período anterior. Cerca de 30 das chamadas realizadas têm como destino a rede do operador de origem (Gráfico 5).



Gráfico 5: Número de chamadas e mensagens mensais por assinante – tráfego originado



Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: chamadas, mensagens por assinante.

- ❶ **O número de minutos de conversação originados nas redes móveis** totalizou, no 4T08, mais de 4 mil milhões, registando um acréscimo de 0,9 por cento, em relação ao trimestre anterior. Face ao mesmo trimestre do ano anterior, o número de minutos de conversação cresceu 15,8 por cento, 5,4 pontos percentuais acima da média do ano anterior e 5 pontos acima da taxa de crescimento do número de assinantes.

A evolução das várias rubricas do tráfego em minutos e os factores que influenciaram a sua evolução são, em geral, idênticos aos já mencionados no caso das chamadas. No entanto, o crescimento do tráfego intra-rede foi ainda mais acentuado no caso dos chamadas, efeito eventualmente associado ao lançamento de ofertas específicas que permitem realizar chamadas gratuitas entre os aderentes.

- ❷ **O número de minutos terminados nas redes móveis** atingiu mais de 4,1 mil milhões, valor que representa um aumento de 1,2 por cento relativamente ao trimestre anterior.

Em termos homólogos o tráfego de entrada cresceu 14,6 por cento (Quadro 4). Refira-se que o tráfego internacional de entrada diminuiu 5,3 por cento em relação ao 4T07. É a primeira vez que se regista uma descida deste tipo de tráfego.



Quadro 4: Tráfego de voz: minutos

	4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
			(+/-)	%	(+/-)	%
Por origem de tráfego	4.080.303	100,0%	36.439	0,9%	557.707	15,8%
rede própria - rede própria	2.950.302	72,3%	92.050	3,2%	531.561	22,0%
rede própria – STF nacionais	244.221	6,0%	-6.004	-2,4%	4.527	1,9%
rede própria - redes internacionais	162.196	4,0%	-46.000	-22,1%	4.662	3,0%
rede própria - outros STM nacionais	723.584	17,7%	-3.607	-0,5%	16.956	2,4%
Por terminação de tráfego	4.109.902	100,0%	47.587	1,2%	523.063	14,6%
rede própria - rede própria	2.950.302	71,8%	92.050	3,2%	531.561	22,0%
STF nacionais – rede própria	279.526	6,8%	-4.037	-1,4%	-16.875	-5,7%
redes internacionais - rede própria	158.611	3,9%	-37.816	-19,3%	-8.835	-5,3%
outros STM nacionais - rede própria	721.464	17,6%	-2.611	-0,4%	17.211	2,4%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de minutos, %.

- Como habitualmente, o tráfego para/de redes internacionais apresenta as **durações médias das chamadas** mais elevadas: entre 2,5 e mais de 3 minutos (166 segundos no caso das chamadas originadas e 189 segundos no caso das terminadas), valores superiores em quase 41 e 62 segundos em relação à média das restantes chamadas (125 segundos no caso das chamadas originadas e 126 segundos no caso das chamadas terminadas).

Refira-se, ainda, que o tempo médio de conversação por assinante atingiu 91 minutos por mês no 4T08. Os assinantes falam, em média, por mês, 66 minutos com assinantes da própria rede, 16 minutos com assinantes de outras redes móveis, 5 minutos com clientes da rede fixa e 5 minutos para destinos internacionais.

3.b. SMS

- No 4T08 registou-se o envio de 5,9 mil milhões de mensagens escritas, um decréscimo (-3 por cento) face ao trimestre anterior. Refira-se que desde o 1T05 que não se verificava tal situação. Por outro lado, a maioria das variações negativas ocorridas anteriormente registaram-se sempre nos primeiros trimestres de cada ano. De facto, o 4º trimestre de cada ano era o período com maior número de mensagens.



Quadro 5: Mensagens escritas

4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
		(+/-)	%	(+/-)	%
Número de SMS originadas	5.901.765	-185.568	-3,0%	800.764	15,7%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de mensagens.

O número médio mensal de mensagens enviadas por assinante foi, neste período, de 132, cerca de 4 mensagens por dia (Gráfico 5).

3.c. MMS

- No 4T08 os utilizadores do STM enviaram cerca de 20 milhões de MMS, menos 8,3 por cento do que no período anterior (Quadro 6). Em termos homólogos o número de mensagens multimédia enviadas pelos utilizadores deste serviço cresceu 85,9 por cento.

Quadro 6: Mensagens multimédia

4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
		(+/-)	%	(+/-)	%
Número de mensagens MMS	20.134	-1.820	-8,3%	9.302	85,9%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares de sessões via APN MMS.

Saliente-se que este serviço é de algum modo condicionado pelos equipamentos disponíveis, pelo que a sua utilização ainda não é muito frequente. De acordo com os elementos disponíveis verifica-se que, em média, cada assinante do STM com acesso às redes de 3ª geração enviou cerca de 5 mensagens multimédia no trimestre em análise.

De referir que o volume de tráfego deste serviço é relativamente reduzido e a sua evolução ao longo do tempo é muito influenciada por ocorrências associadas a determinados operadores.

3.d. Vídeochamadas

- No 4T08 foram realizadas cerca de 1,3 milhões de vídeochamadas, o que corresponde a um decréscimo de 12,4 por cento em relação ao 3T08. O tempo de conversação associado a estas vídeochamadas também diminuiu, cerca de 5,8 por cento face ao trimestre anterior (Quadro 7).

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, o número de vídeochamadas realizadas pelos utilizadores deste serviço cresceu 64,7 por cento e os minutos cerca de 284,1 por cento.

Quadro 7: Vídeochamadas

4.º T 2008		Unidade	Var. Trimestral		Var. Homóloga	
			(+/-)	%	(+/-)	%
Número de vídeochamadas	Milhares de chamadas	1.318	-186	-12,4%	518	64,7%
Volume de tráfego de vídeochamadas	Milhares de minutos	4.720	-291	-5,8%	3.491	284,1%

Fonte: ICP-ANACOM

A utilização desta facilidade de serviço, pelas suas características, está também dependente dos equipamentos disponíveis, exigindo que, tanto o chamador como o chamado, disponham de equipamentos compatíveis com o serviço.

4. Tráfego de Roaming

- No trimestre em análise (4T08), e em relação ao trimestre anterior, o tráfego de *roaming in*¹⁰ registou uma diminuição de 57,7 por cento no caso das chamadas, 53,5 por cento no caso dos minutos e 62 por cento no caso das mensagens (Quadro 8). Esta variação negativa está associada ao facto de se tratar do trimestre seguinte ao período de férias de verão.

Quadro 8: Tráfego de *roaming in*¹⁰

4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
		(+/-)	%	(+/-)	%
Chamadas em <i>roaming in</i>	26.869	-36.592	-57,7%	-857	-3,1%
Nº de minutos em <i>roaming in</i>	58.736	-67.599	-53,5%	-35	-0,1%
Mensagens escritas em <i>roaming in</i>	50.248	-81.936	-62,0%	2.778	5,9%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares.

Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, registaram-se decréscimos no caso das chamadas e dos minutos de cerca de 3,1 e 0,1 por cento, respectivamente. No caso das mensagens verificou-se um aumento de 5,9 por cento face ao período homólogo do ano anterior (Quadro 8).

¹⁰ Tráfego cursado (originado e terminado) nas redes nacionais por assinantes de redes estrangeiras.

A duração média das chamadas de *roaming in* foi de 131 segundos neste trimestre, ou seja, mais 12 segundos que no trimestre anterior.

- O tráfego de *roaming out*¹¹ apresentou igualmente variações trimestrais negativas nas chamadas, minutos e mensagens: 20,1, 14,3 e 27,9 por cento, respectivamente (Quadro 9). Estas variações têm um carácter sazonal, tal como já referido, e registam-se no trimestre que se segue ao período de férias de verão.

Quadro 9: Tráfego de *roaming out*¹¹

4.º T 2008		Var. Trimestral		Var. Homóloga	
		(+/-)	%	(+/-)	%
Chamadas em <i>roaming out</i>	23.882	-5.998	-20,1%	-919	-3,7%
Nº de minutos em <i>roaming out</i>	63.199	-10.584	-14,3%	-1.694	-2,6%
Mensagens escritas em <i>roaming out</i>	51.416	-19.904	-27,9%	-2.699	-5,0%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: milhares.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o número de chamadas, minutos e mensagens em *roaming out* registaram igualmente uma variação homóloga negativa (3,7, 2,6 e 5 por cento, respectivamente), facto que há muito não se verificava, e que é particularmente relevante no contexto de redução dos preços deste tipo de chamadas, após a intervenção da Comissão Europeia.

A duração média das chamadas em *roaming out* foi de 159 segundos.

¹¹ Tráfego gerado e terminado por assinantes dos operadores nacionais enquanto utilizadores de redes de outros operadores no estrangeiro.

5. Comparações internacionais de preços do STM¹²

- Em Novembro de 2008, os preços do STM praticados em Portugal encontravam-se abaixo da média dos países considerados (19 países da UE que integram OCDE). Verifica-se no entanto um agravamento da posição de Portugal neste ranking em relação a Novembro de 2007.

Quadro 10: Comparações internacionais de preços por nível de consumo – desvios face à média e ranking

TODOS OS PLANOS	C/ IVA		C/ IVA + PPP	
	Nov. 2007	Nov.2008	Nov. 2007	Nov.2008
Baixo Consumo	118,86 €	117,42 €	158,04 €	139,21 €
Desvio em relação à média	-10,4%	-11,1%	4,4%	-1,5%
Ranking Portugal	9	8	11	11
Médio Consumo	180,00 €	204,17 €	239,34 €	242,06 €
Desvio em relação à média	-28,0%	-16,0%	-15,1%	-6,5%
Ranking Portugal	6	9	7	10
Alto Consumo	364,20 €	400,10 €	484,27 €	474,34 €
Desvio em relação à média	-14,9%	1,4%	-1,3%	11,2%
Ranking Portugal	9	11	10	12

Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano, %

Caso se utilizem paridades de poder de compra, os preços praticados em Portugal tornam-se relativamente mais caros.

- Verifica-se que, nalguns casos, Portugal desce no ranking, mesmo com a descida do valor dos cabazes, ie, a descida verificada nos preços foi inferior à verificada noutros países.
- Apenas no caso dos planos pós-pagos se verifica que os preços praticados em Portugal se encontram acima da média, situação que se agravou em 2008. Este tipo de ofertas representa actualmente 26 por cento do total.

¹² Nota Metodológica:

- Informação recolhida pela Teligen referente a Novembro de 2007 e 2008.
- De entre os países/operadores escolhidos inicialmente pela OCDE, seleccionaram-se aqueles países que fazem parte da UE.
- Para cada país foram seleccionadas as ofertas mais económicas por cabaz.
- Cabazes cobertos: *OECD baskets 2006* pré-pagos e pós-pagos: Baixo Consumo, Médio Consumo, Alto Consumo;
- Os valores correspondem a facturas anuais em Euros. Os resultados são apresentados com IVA..
- Os preços referentes a Portugal são comparados com as médias simples das ofertas mais económicas dos países analisados.



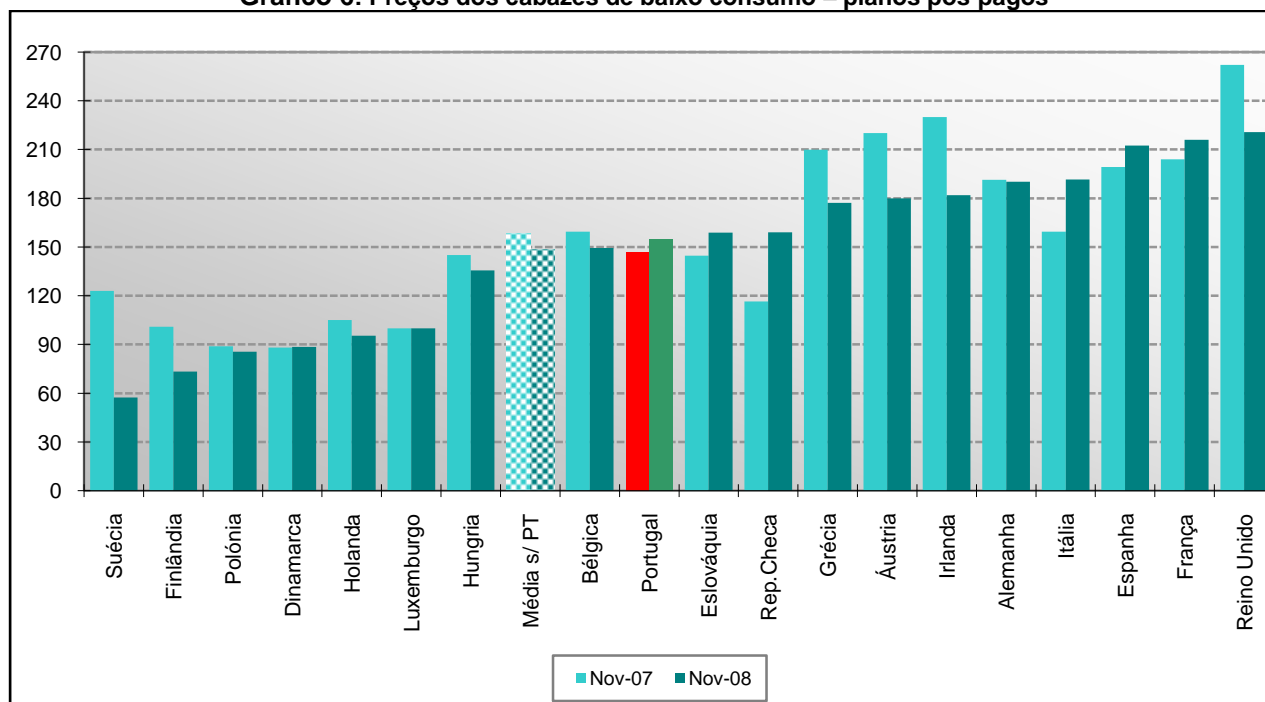
Quadro 11: Comparações internacionais de preços dos planos pós-pagos por nível de consumo – desvios face à média e ranking

PLANOS PÓS-PAGOS	C/ IVA		C/ IVA + PPP	
	Nov. 2007	Nov.2008	Nov. 2007	Nov.2008
Baixo Consumo	147,06 €	154,87 €	195,54 €	183,61 €
Desvio em relação à média	-7,1%	4,3%	11,0%	16,4%
Ranking Portugal	10	9	11	10
Médio Consumo	268,78 €	310,97 €	357,39 €	368,67 €
Desvio em relação à média	1,8%	21,9%	21,1%	36,4%
Ranking Portugal	10	11	14	15
Alto Consumo	464,28 €	500,03 €	617,34 €	592,82 €
Desvio em relação à média	7,2%	22,8%	24,5%	35,0%
Ranking Portugal	10	11	16	16

Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano, %

Gráfico 6: Preços dos cabazes de baixo consumo – planos pós-pagos



Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

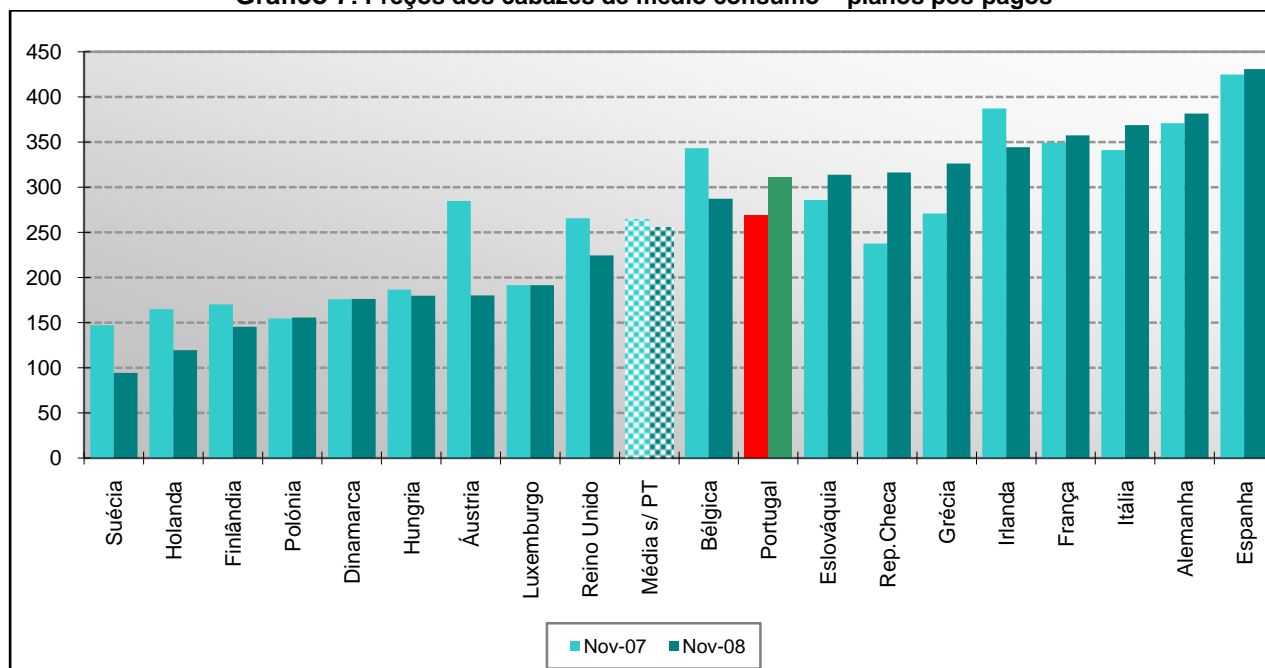
Unidade: Euros por ano c/ IVA



ANACOM

AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

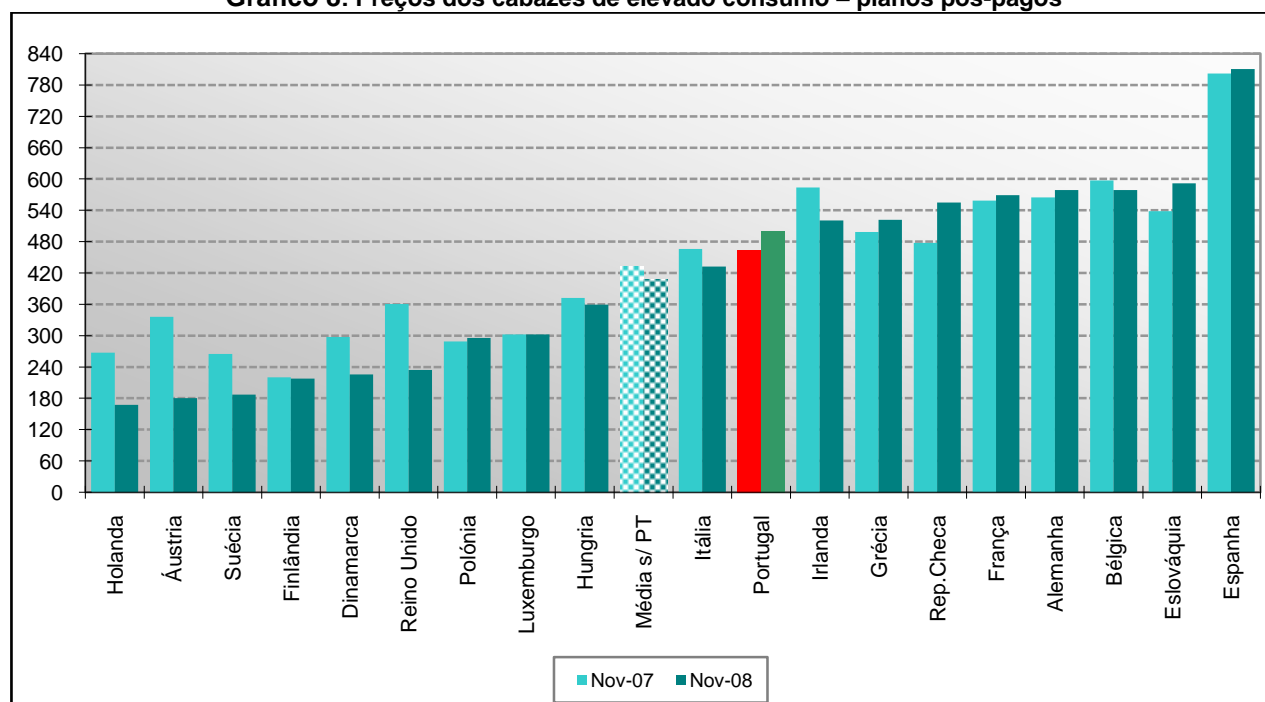
Gráfico 7: Preços dos cabazes de médio consumo – planos pós-pagos



Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano c/ IVA

Gráfico 8: Preços dos cabazes de elevado consumo – planos pós-pagos



Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano c/ IVA



- No caso dos planos pré-pagos Portugal posiciona-se nos primeiros lugares do *ranking*. Recorde-se que o peso deste tipo de planos é de cerca de 74 por cento do total.

Quadro 12: Comparações internacionais de preços dos planos pré-pagos por nível de consumo - desvios face à média e *ranking*

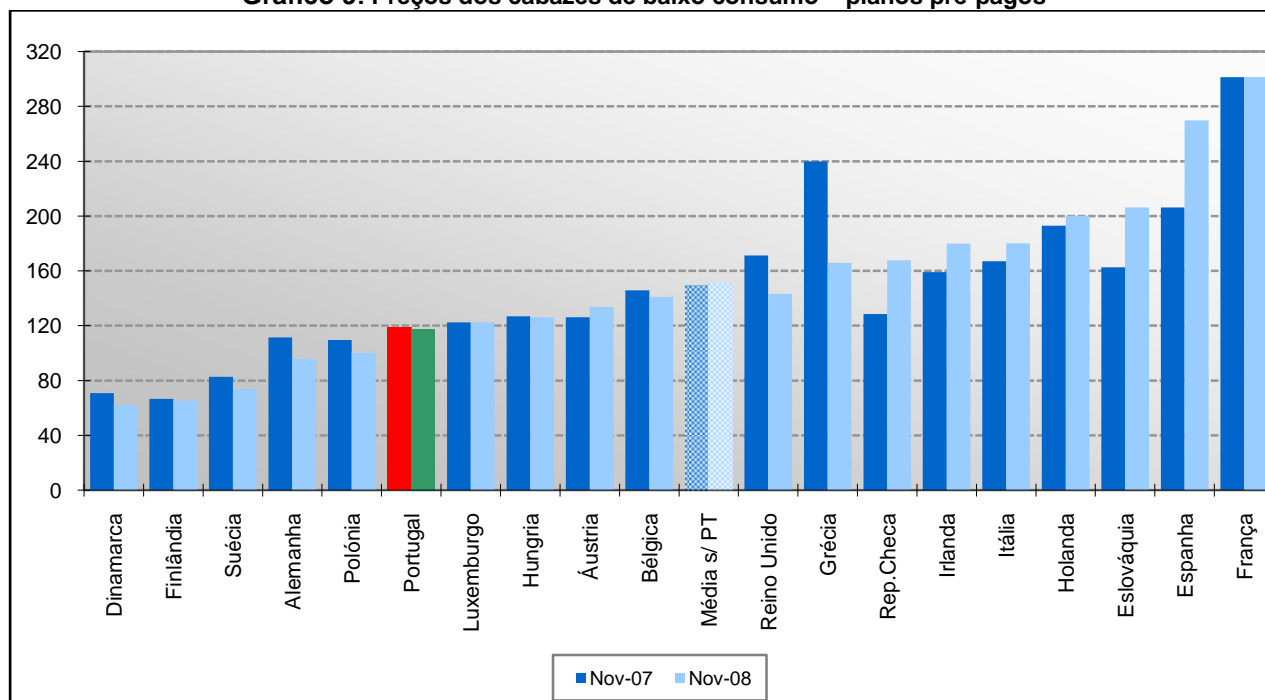
PLANOS PRÉ-PAGOS	C/ IVA		C/ IVA + PPP	
	Nov. 2007	Nov.2008	Nov. 2007	Nov.2008
Baixo Consumo	118,86 €	117,42 €	158,04 €	139,21 €
Desvio em relação à média	-20,5%	-22,7%	-7,4%	-14,4%
Ranking Portugal	6	6	9	9
Médio Consumo	180,00 €	204,17 €	239,34 €	242,06 €
Desvio em relação à média	-44,5%	-37,8%	-35,2%	-31,0%
Ranking Portugal	4	4	5	5
Alto Consumo	364,20 €	400,00 €	484,27 €	474,31 €
Desvio em relação à média	-43,3%	-38,1%	-33,8%	-31,1%
Ranking Portugal	4	7	6	7

Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano, %

Portugal posiciona-se entre o 4º e 9º lugares do ranking, entre os países considerados, e com acentuados desvios negativos face à média.

Gráfico 9: Preços dos cabazes de baixo consumo – planos pré-pagos

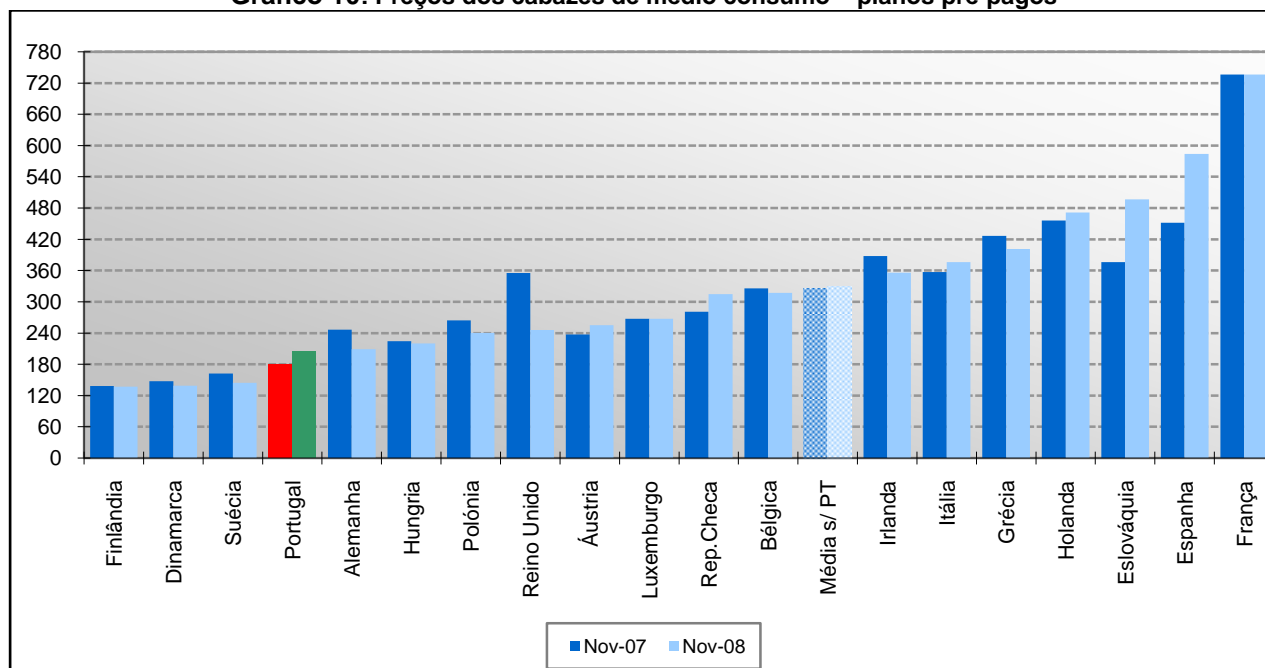


Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano c/ IVA



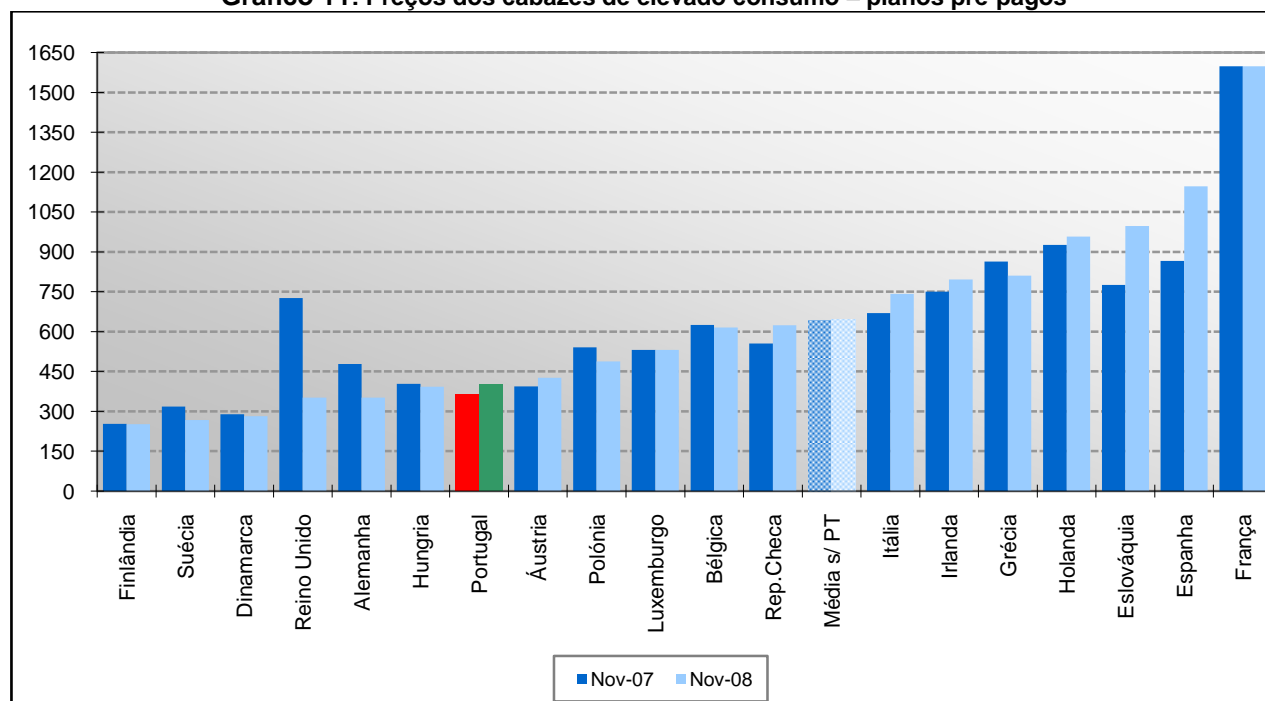
Gráfico 10: Preços dos cabazes de médio consumo – planos pré-pagos



Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano c/ IVA

Gráfico 11: Preços dos cabazes de elevado consumo – planos pré-pagos



Fonte: ICP-ANACOM, Teligen.

Unidade: Euros por ano c/ IVA